

Relatório Preliminar da situação das Coberturas Vacinais (CV) no estado do Piauí no primeiro trimestre de 2023.

Elaboração: Ester Miranda Pereira – Gerente de Vigilância em Saúde
Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos – Coordenadora de Imunização
Exedito Fabiano Barbosa e Silva – Analista Técnico do CIEVS
Alex Sérgio Santos do Amaral -Técnico da Coordenação de Imunização

1.0 Introdução

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma política pública de grande relevância para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis, tendo em vista seu papel no planejamento e organização das ações de vacinação no país. Atualmente, o programa oferta vacinas para todos os grupos populacionais, que são alvos de ações de imunização, utilizando estratégias diferentes para alcance de cada público: como oferta de vacinas na rotina através da instituição de um calendário nacional básico e, através de campanhas anuais que ocorrem de forma descentralizada nos municípios. Para que a proteção individual e coletiva seja alcançada, existem metas mínimas de coberturas vacinais (CV) a serem atingidas. No Brasil a maioria das vacinas do calendário da criança tem meta de 95% de cobertura, exceto as vacinas BCG e a vacina Oral contra Rotavírus Humano (VORH), ambas com meta de 90%. A CV é calculada a partir da proporção de vacinados com o esquema completo em relação ao público alvo, que pode ser mensurada para qualquer vacina preconizada no calendário nacional, segundo faixa etária e adequações epidemiológica e imunológica, ou seja, atendendo aos critérios de idade e aos intervalos corretos para aplicação das doses. Acompanhar as CV ao longo de cada trimestre é uma importante estratégia para o monitoramento do impacto das ações desenvolvidas pelos municípios e, intervir em tempo oportuno como novas estratégias para o alcance das CV, por isso, a Gerência de Vigilância em Saúde do estado do Piauí irá publicar relatórios trimestrais da situação das CV no estado.

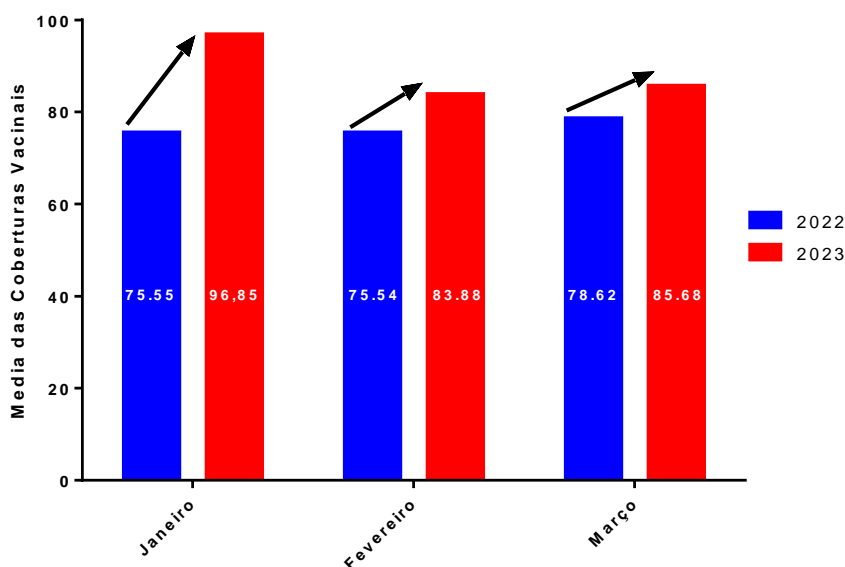
2.0 Coberturas Vacinais no Primeiro Trimestre de 2023.

No primeiro trimestre de 2023, as CV acumuladas (janeiro a março) no estado do Piauí variaram de 61,81% (Tríplice Viral D2) a 92,44% (Pneumocócica 1 ano), com média geral de 85,68% (Tabela 01). Ao compararmos a média mensal das CV de rotina do primeiro trimestre, em todos os meses de 2023 houve aumento da CV em relação a 2022 (Gráfico 01).

**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE – SUPAT
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO A SAÚDE – DUVAS
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - GVS****Tabela 01** - Percentual das Coberturas Vacinais (CV) no primeiro trimestre de 2023 no estado do Piauí.

IMUNOBIOLOGICO	% CV
BCG	89,71
FA (< 1 ANO)	82,30
HEPATITE A	87,89
MENIGOCÓCICA CONJ.C(1 ANO)	92,05
MENIGOCÓCICA CONJ.C(< 1 ANO)	85,05
PENTAVALENTE (< 1 ANO)	89,46
PNEUMOCÓCICA(1 ANO)	92,44
PNEUMOCÓCICA(<1 ANO)	86,06
POLIOMIELITE(< 1 ANO)	89,35
POLIOMIELITE(VOP/VIP)(1ºREF)	83,04
ROTAVÍRUS HUMANO	83,23
TRÍPLICE VIRAL - D1	91,59
TRÍPLICE VIRAL - D2	61,81
VARICELA	85,59

Fonte: SI-PNI/MS

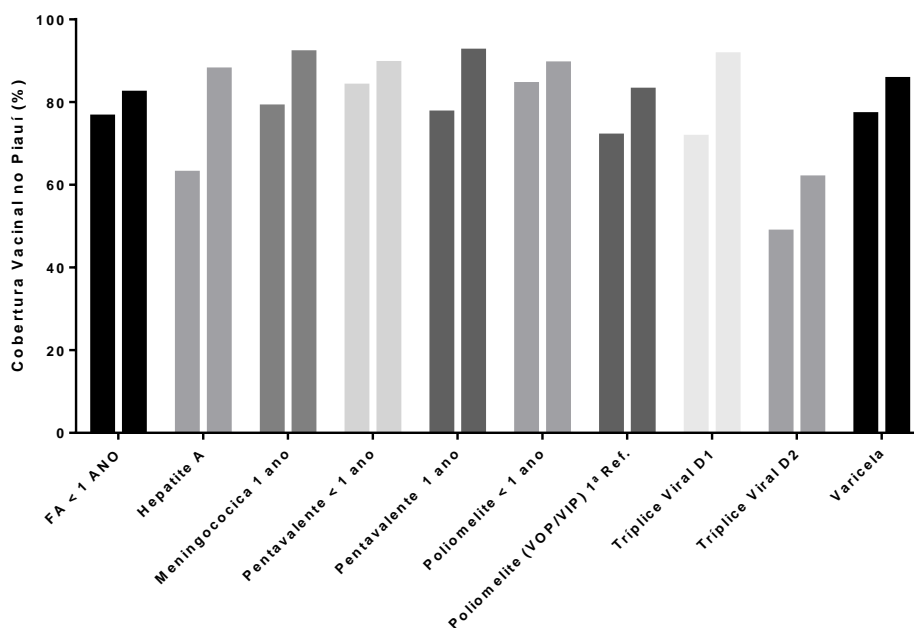
Gráfico 01 – Comparação mensal da média das CV no primeiro trimestre de 2023 em relação a 2022

Fonte: SI-PNI/MS

Ao estratificarmos por imunobiológicos de rotina, 10 vacinas (71%) tiveram aumento na CV no final do primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022 (Gráfico 02). A vacina contra hepatite A, por exemplo, em março de 2022 apresentou cobertura de 62,93 subindo para 87,49% em março de 2023, totalizando um aumento de 40%. As vacinas contra tétano tanto a D1 quanto a D2 aumentaram em 28 e 27%, respectivamente. Esses dados evidenciam o esforço e o sucesso das ações desenvolvidas pelos municípios do estado do Piauí.

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE – SUPAT
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO A SAÚDE – DUVAS
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - GVS

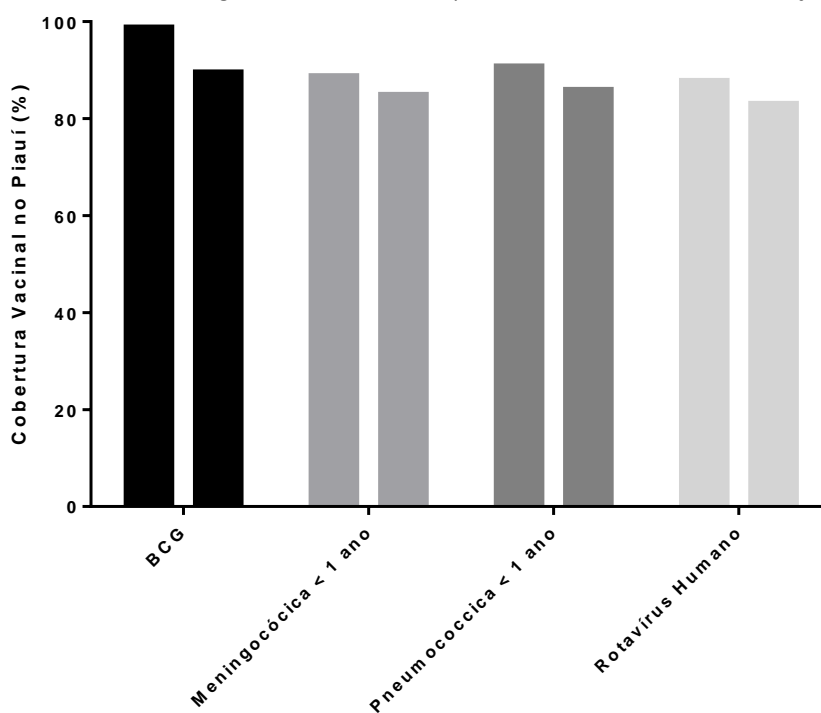
Gráfico 02 – Imunobiológicos com CV maior no primeiro trimestre de 2023 em relação a 2022.



Fonte: SI-PNI/MS

As vacinas com diminuição das CV foram BCG (-9%), Meningocócica < 1 ano (-4%), Pneumocócica < 1 ano (-5%) e Rotavírus Humano (-5%) (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Imunobiológicos com CV menor no primeiro trimestre de 2023 em relação 2022



Fonte: SI-PNI/MS

**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE – SUPAT
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO A SAÚDE – DUVAS
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - GVS**

3.0 Homogeneidade das CV nos municípios.

O monitoramento do desempenho da vacinação por homogeneidade de CV (HCV) para as vacinas do calendário da criança em todas as esferas de gestão, sobretudo no município é outra estratégia importante para a análise das CV. O PNI, visando apoiar os municípios, na perspectiva de identificar e intervir oportunamente, recomenda a aplicação de critérios para a classificação de risco dos municípios para a introdução de doenças com base nesses indicadores, CV Zerada (0%), CV Muito Baixa (0 > e < 50%), CV Média (≥50% a <80%) e CV Adequada (≥ 80%).

Como observado na tabela 02, as vacinas nas quais um maior percentual de municípios apresenta CV Adequada são poliomielite (77,68%), Tríplice Viral d1 (76,34%), Pentavalente (75,0%) e Hepatite A (72,325). Entretanto, ao analisar a homogeneidade do estado, apenas 13,39% dos municípios estão com a sua CV dessas 10 vacinas adequadas, enquanto 30,80% apresentam CV Média, 47,32% CV Baixa e 8,48% CV Muito baixa, o que evidencia a necessidade de um monitoramento contínuo e de novas ações estratégicas para a recuperação das CV.

Tabela 02 - Distribuição dos municípios conforme a homogeneidade adequada por imunobiológico MARÇO/2023 – Piauí.

Vacina	Meta de CV (%)	CV Zerada (0%)	%	CV Baixa (>0% e <50%)	%	CV Média (≥50% a <80%)	%	CV Adequada (≥ 80%)	%
BCG	90	4	1,79	51	22,77	66	29,46	103	45,98
Rotavírus Humana	90	0	0,00	12	5,36	80	35,71	132	58,93
Febre Amarela	95	0	0,00	11	4,91	70	31,25	143	63,84
Hepatite A	95	1	0,45	13	5,80	48	21,43	162	72,32
Meningocócica C	95	0	0,00	14	6,25	73	32,59	137	61,16
Pentavalente	95	0	0,00	6	2,68	50	22,32	168	75,00
Pneumocócica 10V	95	0	0,00	12	5,36	66	29,46	146	65,18
Poliomielite	95	0	0,00	8	3,57	42	18,75	174	77,68
Tríplice Viral D1	95	0	0,00	9	4,02	44	19,64	171	76,34
Tríplice Viral D2	95	11	4,91	52	23,21	69	30,80	92	41,07

Fonte: SI-PNI/MS

Tabela 03 - Distribuição dos municípios conforme a homogeneidade de coberturas vacinais adequada para as 10 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação da Criança MARÇO/2023 – Piauí.

% Homogeneidade de CV adequada entre as 10 vacinas	Qtde. Municípios	Homogeneidade (estado)
0%	19	8,48%
>0% a <50%	106	47,32%
≥50% a <80%	69	30,80%
≥80%	30	13,39%

**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE – SUPAT
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO A SAÚDE – DUVAS
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - GVS**

4.0 Considerações Finais

As Coordenações de Imunização do Piauí (estadual e municipais) vem implementando ações estratégicas para a recuperação das CV no estado e, a análise dos dados apresentados evidenciam que tais estratégias estão sendo eficientes para a recuperação das CV. Contudo, o fortalecimento e a ampliação de tais estratégias como, capacitações, registro oportuno das vacinações no SI-PNI, monitoramento trimestral das CV, campanhas, articulação com Programa Saúde na escola (PSE) e aumento do acesso as vacinas são essenciais para que o estado do Piauí possa alcançar as metas estabelecidas pelo PNI e manter o estado seguro contra o retorno das doenças imunopreveníveis.